



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Administração de Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG) no Dia 4 após a IATF para estimulação da função luteal em vacas de corte lactantes
Autor	MARIANA VIEIRA LANGE
Orientador	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

Administração de Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG) no Dia 4 após a IATF para estimulação da função luteal em vacas de corte lactantes

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) tem sido largamente utilizada na reprodução de bovinos de corte, devido à facilidade de aplicação da técnica e ao empenho de melhorar às taxas de prenhez. Sabendo-se que a concentração de progesterona durante o período inicial do desenvolvimento embrionário é um dos fatores principais para a fertilidade em fêmeas bovinas, este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do hCG administrado no dia 4 após a IATF sobre a concentração de progesterona sérica e a taxa de prenhez em vacas de corte lactantes.

Foram utilizadas 569 vacas lactantes, cruza Angus, com intervalo entre o parto e o início do protocolo de sincronização de estros para IATF variando entre 45 e 70 dias. Os animais tiveram acesso livre à água, sal mineralizado e pastagens naturais.

Para a sincronização de estro e ovulação, as vacas receberam no Dia -9 um implante intravaginal com 0,75g de progesterona e administrou-se, via intramuscular (IM), 2mg de benzoato de estradiol. No Dia -2 foram retirados os implantes e administrados, im, 150µg de d-cloprostenol e 0,5mg de cipionato de estradiol, im. Dois dias após (Dia 0) as vacas foram submetidas à IATF entre 52 e 56 horas após a retirada do implante de progesterona. E no Dia 4 foram separadas aleatoriamente em dois grupos. O grupo hCG (n=269) recebeu 1.500UI de hCG, im, e o grupo Controle (n=300) recebeu 1,5 mL de solução salina, im.

A determinação da concentração de progesterona sérica foi realizada nos Dias 4, 7, 10 e 14 em sessenta animais divididos nos subgrupos hCG (n=30) e Controle (n=30). Para este fim, foram coletadas as amostras de sangue por punção da veia coccígea caudal média, separando o soro por centrifugação por 10 minutos e armazenando-os a -20°C até o envio para o laboratório que realizou a dosagem de progesterona por radioimunoensaio. As concentrações séricas médias de progesterona foram comparadas através do Teste t de Student, com nível de significância de 5%. O diagnóstico de prenhez foi realizado no dia 30 após a IATF através de ultrassonografia. A taxa de prenhez foi obtida dividindo o número de vacas prenhes pelo total de vacas submetidas à IATF.

As concentrações séricas de progesterona foram: Dia 7 (4,41±1,7 e 3,48±1,5), no Dia 10 (5,45±1,9 e 4,75±1,7) e no Dia 14 (6,56±2,1 e 5,8±1,7), para o grupo hCG e Controle, respectivamente. Assim, podemos verificar que as vacas tratadas com hCG apresentaram maior concentração de progesterona sérica nestes dias, comparando-se com as não tratadas, porém, a diferença foi significativa apenas no Dia 7 (p=0,03). A taxa de prenhez no dia 30 foi de 53,9% nos animais que receberam hCG e de 46,3% no grupo Controle (p=0,08), verificando uma tendência a favor das vacas tratadas.

Assim, conclui-se que a administração de hCG no dia 4 em vacas de corte lactantes promove um aumento na concentração de progesterona sérica e a taxa de prenhez na IATF tende a ser maior.